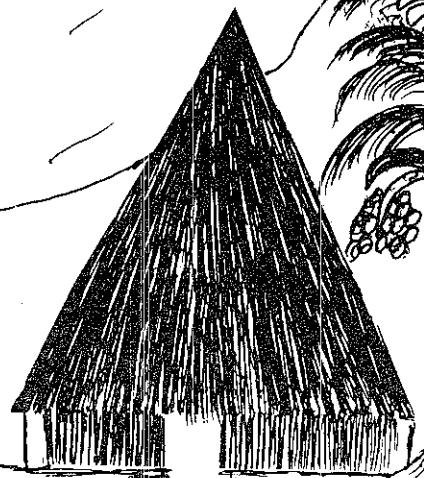
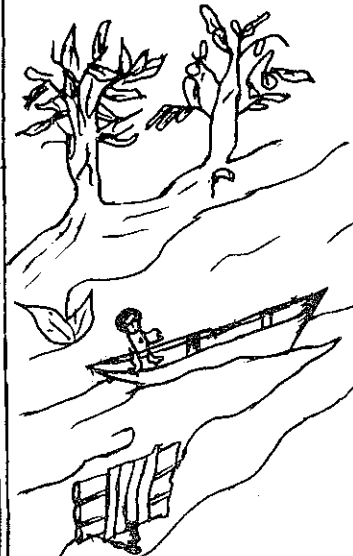


AKyrpy ika



PROGRAMA WAIMIRI-ATROARI
Convênio FUNAI/ELETRONORTE
Gerente: Raimundo Nonato Nunes Corrêa

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO
Coordenadora: Carmen do Vale
Professora Responsável: Vilma Alves da Cunha
Desenho: Bahnja letky Afonso, Danany Jovino, Ewapi Zildo, Nepne Mateus
Transcrição: Tykwehna Fernando
Aldeia: Cacau
"Akyrpy ika" - História do lixo
Maio de 1993
Manaus-Amazonas-Brasil

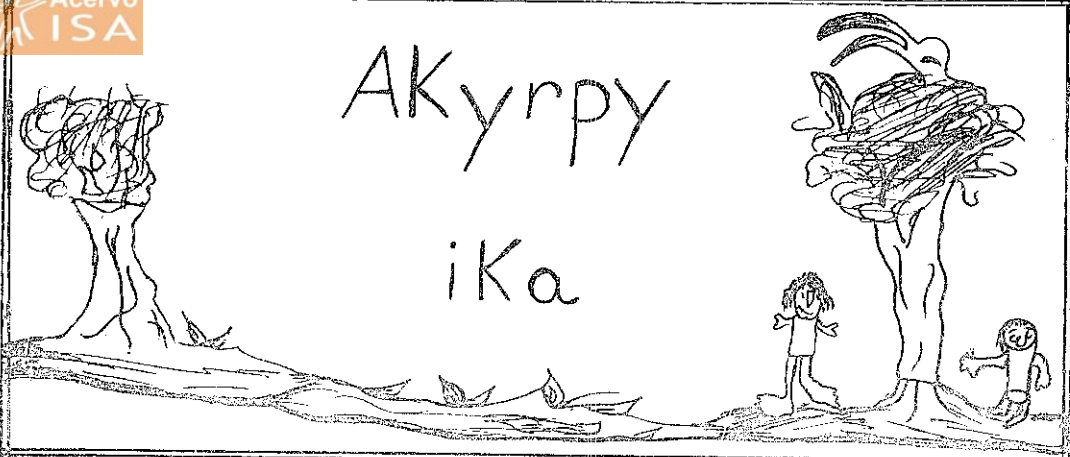
CEDI - P. I B
DATA 31/05/04
COD. WTD 00083

Apresentação

Este trabalho é fruto de atividades realizadas na Escola Cacau, juntamente com os indígenas, com o objetivo de incentivá-los para a conservação do meio-ambiente e ao hábito da leitura.

Vilma Alves da Cunha
Prof.^a Escola Cacau

AKyrpy ika



Sererempesa ka tyske' nany bahnje'me
'paiakpa Kipiany;

Ke' panji!
Kama posto taka
Kamnja txi?

Kama!

Bypa
tytysne'?



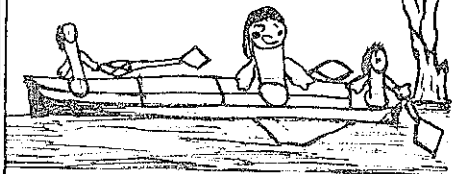
Tytybse kama Kanwa
pykehky kama

Xane pare!
Ape'ky papa apkiri aty

Wysapa kara Awopy
awyky hapeteme.



taka sany
posto taka.



Anypia
kamnja?

Nypia. Ainpesa hna
nypia?

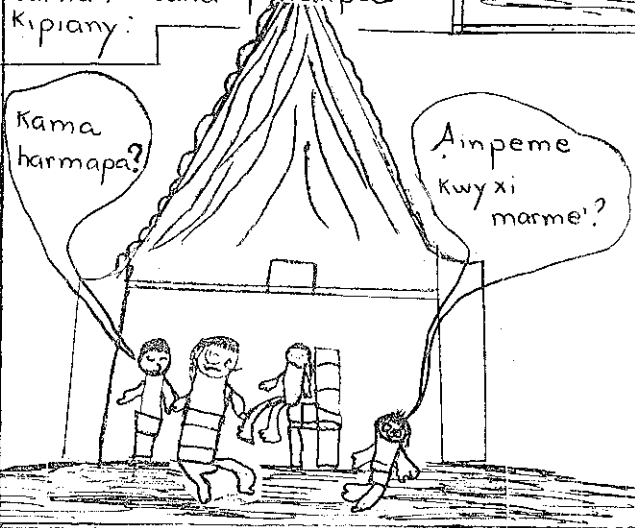
Inpesa
nypia



Banco tyhy narnan bahnja.
Narnan waha ipaiakpa
Kipiany:

Kama
harmapa?

Ainpeme
kwyxi
marme'?



Bolacha
napyse
mie'
bahnja?

Njapyse
Kara wia
bahin Ka
wyty
tere

Waspya
awia



A'narampia bolacha
iapexyHKpa Kanwa ta.

Xime Kara
ape'xy wia!
Xime Kara
nysy wia

Waspa
ha ba!

Eh! Nytkepa
Kara
Ky.







Ah! Myhrapa syna iakbia
aiba niniasapa wahpa ne iery
bixi manypa akypy ne.
Wytkahkpa ka myry
na syna iapy
saky na.

Ira iaka
nyria yrtyba bakana?

Takwop!
wany arata,
Kamity many, saky
wakwop naky
Kamoja wasa naky.
Tyrwa te kynaky,
ahjaty many,
iery bixi many,
awaxi bixi many,
wyty dadaha many,
minja bixi many,
piria dadaha
many kynaky.
Ira kyna inpa



Takwop!

Kahmep!



Jery bixi,
wyty dadaha
makaha kixi
taka iamtxaha
taka iakpa
apke kixi ki.
Aminjaky piam.

Kry merepy
ba, mabia ba many, arexa ba
many, wairaky ba akypy tyly



akypy
atpyky



Xane!

Ira arata
iria
prake?



Xane?

Ebapa kywelly! Awopy kwose awia
Kinpapysc. Tewin sine ha ba. Kytky patne
tambor ate, abirbirKaky, njawa iapexe
nitxe kytyhty myniasa taka.

wipini dadaha, arata many, saky many
tambor kytyhy taka maky. Akypy kirkwaky
tambor tany te. Aimpa nypynpia tambor
itaty maky kixi iamtxaha
taka. Apkere kixi ke.

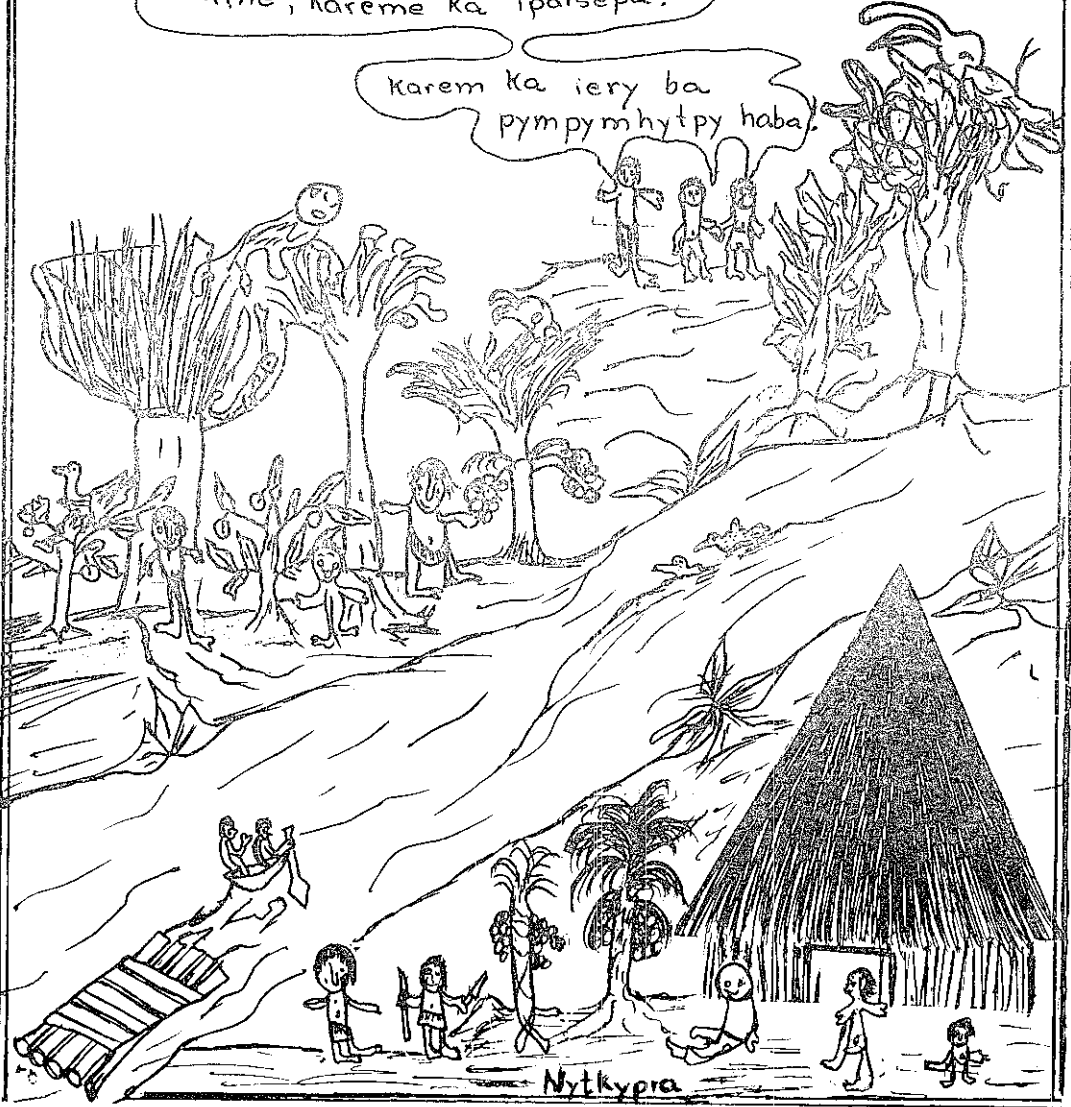




pemyhka :

Henpapytxany txawyra,
araky akypy hakele
xine, kareme ka ipaisepa.

karem ka iery ba
pypymhytpy haba.



Nytkypra

HISTÓRIA DO LIXO

Pág. 01

A tarde as crianças estavam sentadas e então falaram:

- Ei, companheiro! Vamos até o posto conversar com 'Kamnja'?
- Vamos.
- Quantos irmão?
- Vamos em três porque cabe certinho na canoa.
- Certo. Então vá pegar o remo do seu pai.
- Estou indo. Vou pegar comida também.

Pág. 02

E seguiram conversando em direção ao posto.

- Nós chegamos 'Kamnja'?
- Chegaram. O que vieram fazer?
- Viemos passear.

As crianças sentaram no banco e conversaram.

Conversaram bastante e disseram:

- Vamos voltar?
- Porque querem voltar rápido?
- Vocês querem bolacha crianças?
- Estou com fome.

- Estou com fome, pois hoje tem pouca comida.

Depois que pegaram a bolacha retornaram de canoa.

- Quero mais uma. Quero mais uma.

- Você é guloso.

- Eh! Já esta acabando.

Pág. 03

Então acabaram (as bolachas)

- Jogue o saco na água.

- Tudo bem.

Mais tarde:

- Cheguei 'Kinja'. Vim passear.

- Chegou.

- Como vocês estão?

- Estou bem.

- Quando eu estava vindo de bote vi um saco de bolacha jogado no meio do rio. Porque vocês jogaram lá?

- Jogamos o saco lá porque as bolachas acabaram.

- Crianças! Agora a água vai ficar feia, cheia de lixo.

- Ah! Não tem problema.

- Tem sim, aquilo nunca acabará.

- Acaba sim, esse lixo acabará na água. As cascas de

frutas acabaram no fundo da água.

Pág. 04

- Ah! Aí é que está o problema, as cascas de frutas e restos de comida os peixes comem. Esses sacos nunca acabarão.

- E então como vamos fazer.

- Preste atenção! Antigamente próximo à vocês não

existia plásticos, latas e nem vidros. Tinha somente

panela de barro, forno de barro, cascas de frutas, cascas

de cana, restos de comida, casca de mandioca e pedaços de pau. Agora temos que ensinar à vocês como fazer com o lixo.

- Escute!

- Fale!

- Cascas de frutas e restos de comida podem ser jogados num buraco e depois fechar com terra. Depois de alguns dias (meses) pode-se plantar uma semente de pupunha, mamão, laranja, araticum e abiu em cima do lixo.

- Verdade?

- Verdade.

- Como vamos fazer com as latas?

- Escute só! Preste atenção no que vou falar. Isto é fácil! Corte um tambor ao meio, fure vários buracos no fundo, coloque nas extremidades da maloca para não pegar chuva. Jogue cacos de vidro, latas e sacos no tambor. Coloque fogo no lixo do tambor. O que restar no tambor coloque num buraco. Tampe o buraco quando estiver cheio.

Pág. 05

- Escutaram? Agora vocês crianças façam assim e ensinem aos outros 'Kinja'.

- Entendi.

- Certo, vou ensinar.

- Olhe! Se cuidarem bem da maloca de vocês ela ficará sempre bonita.

- E se meus irmãos não quiserem fazer?

- A floresta ficará cheia de lixo e vocês poderão adoecer.

- Porque pegaremos doenças?

- Pegarão doenças sim.

- Porque?

- Escute! O lixo ficará cheio de moscas. Dentro das latas ficarão os carapanãs que logo a seguir trarão doenças a vocês e também poderão cortar os pés descalços com pedaços de vidro.

- Você fala a verdade?

- Claro que falo a verdade! O lixo trará muitas doenças, a maloca ficará feia e então vocês ficarão tristonhos.

- Ah! Escutei tudo.

- Vou contar aos outros 'Kinja'.

Pág. 06

Mais tarde:

- Aprendemos. Agora vamos cuidar do lixo, assim ficaremos com boa saúde. Vamos cuidar bem desta floresta!

FIM

Notas: 'Kamnja' - não índio
'Kinja' - auto denominação Waimiri-Atroari

WAIMIRI
ATROARI
AMAZONAS • BRASIL